



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA COMITÊ INTERSETORIA DE POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Rua Libero Badaró, 119 - Bairro Centro - São Paulo/SP

Telefone: 11-2833-4150

PROCESSO 6074.2024/0007299-7

Extrato de Ata SMDHC/CPDDH/CPPSR/COMITEPOPRUA Nº 140936048

ATA DA 130ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ POPRUA

REALIZADA NO DIA 06 DE AGOSTO DE 2025 (QUARTA-FEIRA) ÀS 15H00.

Participantes Governo: Adalberto Almeida Santos (SMDHC); Karen Fernanda Barbosa (SMDHC); Mary Luciana da Cunha Silva (SMADS); Luciana Almeida Dantas (SEHAB); Luciana de Souza Braga; Erico Baptistella Casagrande (SMSUB); Marcia Helena Matsushita (SME); Maria Isabel de Oliveira Capinan (SGM); Marcelo Pedro Mombelli (SGM)

Participantes Sociedade Civil: Gisele Bahia de Abreu; André Lucas Aio

Participantes Organização Social: Beatriz Clemente (Fórum da Cidade); Mabel Andrade Garcia (AEB), Sheila Marcolino (Gaspar Garcia);

Participantes Convidados: Daniela Santiago (SMDHC); Ellen de Souza (SMDHC); Allan Souza (SMDHC/ODH); Janaina Silva Violante (SMADS/GSUAS/CPAS); Fernanda Oliveira Ferreira (SMADS/GSUAS/CPAS); Cristiane Leonora da Conceição (SMADS)

A reunião teve início às 15h30, sendo presidida pelo Sr. Adalberto Almeida. Foi constatado o quórum necessário para a realização do encontro. Adalberto iniciou apresentando a equipe do Núcleo de Desenvolvimento Social (NDS), Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS), e a mediadora de conflitos para reunião.

Fernanda (CPAS) iniciou a apresentação explicando o que é a CPAS e que ele funciona fora do prédio da SMADS. Informou que a Coordenadoria de Ponto Atendimento Social conta com o Central de Vagas e o SEAS III. Destacou que foi criada em 2021.

Ressaltou diversos pontos sobre os atendimentos realizados pela CPAS, os quais ficarão disponíveis para verificação por meio do link disponibilizado neste registro.

Iniciaram-se as falas abertas e Arlion, primeiro inscrito, destacou a calamidade e que a PopRua está sendo expulsa do estado de São Paulo, solicitando aumento no salário das pessoas que trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade.

Adalberto em dado momento necessita cortar a apresentação para explicar sobre as atas e o processo de aprovação e ainda assim é questionado sobre a questão de mudança da ata, no qual ele informa que se passa por aprovação de conselho.

Castor destacou que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva necessita resolver a situação em que se encontra o brasileiro e as pessoas em situação de calçada. Questionou ao comitê o motivo de nunca chamarem o Presidente Luiz Inácio, ou o Governador Tarcísio Freitas, ou até mesmo o Prefeito Ricardo Nunes que de fato são as pessoas que resolveram a pobreza do país. Reclamou do som, que o impediu de falar, e apontou que o comitê já existe há 25 anos, questionando como nunca solucionaram essa questão. Destacou que a Praça da República está com 10 graus e há pessoas em situação de vulnerabilidade morrendo de frio nas ruas. Castor ainda informou que não quer que coloquem panos quentes em suas falas e perguntou onde está o banheiro público para as 400 pessoas que pegam copo de sopa no frio, informa que todos vão ao banheiro e que não só vivem daquela sopinha ou esmola. Pede para que cumpram sua obrigação, e pede que tire o brasileiro que está na calçada. Castor informa que mataram uma pessoa em situação de rua no viaduto no Parque Dom Pedro, pede que o jornalismo venha até a reunião do comitê e pede que mostre o que acontece.

Flavio inicia sua fala informando que os maiores bandidos são os políticos milionários e que as pessoas lá presentes são trabalhadores. Detalha que não vota e que estão sacrificando ONG's, de fato uma lavagem de dinheiro.

Júlio César pede banheiro e fala sobre ligar no 156 e tem que ficar no local, pois a equipe do SEAS quando chega não vê a pessoa no local, vai embora e muitas das vezes esse PopRua tem que usar o banheiro e não pode e quando se consegue vaga vai ao local e muitas das vezes não tem água para tomar banho pelo horário que se chega a equipe. Informa que o serviço está desorganizado e que a CPAS não está agindo certo e que ele tem provas sobre peruas que vão até o local e vão embora. Relata ainda que nessa espera a pessoa em situação de rua fica mais de 18 horas com fome esperando o serviço.

Cristiane da CPAS pede as provas para que ela consiga verificar as informações passadas.

José França fala sobre o 156 e todos os serviços e sobre a falta de funcionamento, informa que se deve criar um meio de comunicação do 156 somente para esse tipo de atendimento, como um número que fosse conectado somente ao CPAS.

André Aio iniciou a sua manifestação pedindo desculpas e agradecendo as pessoas que votaram a seu favor para conselheiro. Em seguida, destacou a necessidade de uma política pública específica para pessoas LGBTQIAPN+, mencionando que atualmente há apenas 30 vagas disponíveis para homens trans e 30 vagas para mulheres trans. André ressaltou que o tratamento dado a essa população é desumano, apontando a discrepância entre as vagas destinadas a pessoas heterossexuais e as destinadas às pessoas LGBTQIAPN+.

André também fez uma denúncia pessoal, relatando que foi vítima de violência em um equipamento, onde contraiu HIV no Pratis I. Informou que foi desligado de outro serviço por ter denunciado desvio de verba. Reforçou a urgência de discutir com Lucas

Amaral sobre a promessa de criação de um serviço emergencial para pessoas LGBTQIAPN+, que deveria ser implementado até o dia 31 de julho, solicitando que essa ação fosse realizada antes que a própria população tomasse atitudes drásticas. André ainda fez uma alegação de que Lucas Amaral ameaça e persegue pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, pediu uma investigação urgente sobre o Hotel 9 de Julho, alegando que o SR Toni está escolhendo quem pode ou não ficar no local e detalhou que uma pessoa com diabetes está sofrendo opressão, pois seus medicamentos não estão sendo guardados na geladeira.

Maria Thuane, a próxima inscrita, iniciou sua fala agradecendo às pessoas por apresentarem os serviços e destacou o trabalho realizado pela Diagonal, com o objetivo de ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade a sair da rua. Ela questionou o quantitativo de pessoas atendidas pela NDS e CPAS. Relatou que há desvio de verba nos serviços, mencionando a falta de copos plásticos para tomar água e a escassez de sabonetes. Citou também o caso de Rodrigo Silva, que disponibiliza um local para banho, mas que, dos três chuveiros disponíveis, dois não estão funcionando. Thuane pediu desculpas às mulheres envolvidas nas políticas públicas e nas secretarias, mas implorou que a situação fosse colocada em pauta e investigada, para que o método de trabalho fosse revisto. Reiterou sua dúvida quanto ao quantitativo de vagas para pessoas em situação de rua.

Em resposta Fernanda, por sua vez, informou que é realmente difícil mensurar a quantidade de pessoas em situação de rua, pois não há atualização do Censo desde a pandemia, destacando a necessidade urgente de realizar essa atualização.

Thuane também pediu que fosse feita uma investigação na central de vagas.

Mary, representante da proteção especial na SMADS, comentou sobre o SEAS e sua ação, mencionando que, devido à falta de tempo, não poderia apresentar sua proposta, mas que ela ficaria disponível no documento final da reunião.

Alex, inscrito, fez uma denúncia, alegando que Karen estava mentindo nas atas, colocando-o como motivo do término da última reunião, quando ele alegou que isso não era verdadeiro. Alex expressou sua preocupação com o formato das reuniões, tanto presenciais quanto online, afirmando que as falas estão sendo interrompidas e que pautas antigas não estão sendo ouvidas, enquanto novas pautas estão sendo colocadas à frente.

Havia mais pessoas inscritas para as falas abertas, porém, a reunião foi interrompida por uma pessoa que entrou no auditório de forma alterada, gritando e desrespeitando os presentes.

Diante do descontrole e da impossibilidade de retomar a ordem, Adalberto decidiu encerrar a reunião.

Encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS	DATA	TEMA	ORGÃO RESPONSÁVEL
Fiscalização de Vilas Reencontros	06/08/2025	Ao menos 1 vez ao mês visita nos núcleos	SMADS
Fiscalização Central de Vagas	06/08/2025	Falta de vagas	SMADS

Lista de Presença: [Lista de presença Agosto](#)

Link de apresentação CPAS: [CPAS](#)

Link de apresentação SMADS: [SUAS - CPSE](#)



Adalberto de Almeida Santos
Assessor(a) V
Em 21/08/2025, às 14:10.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **140936048** e o código CRC **FF933C9B**.